

**PLANO DE GESTÃO DE RISCO**  
**LABORATÓRIO DE ENSAIO GLOBAL**



**REVISÃO XX**

**XX/XX/20XX**

## **INTRODUÇÃO**

O Plano de Gestão de Risco assegura que o Laboratório GLOBAL atende ao que requer a cláusula 8.5 da norma ISO 17025:2017 no que se relaciona ao tratamento de riscos e oportunidades.

Com o Plano de Gestão de Risco busca-se que sejam considerados os riscos e as oportunidades associados as atividades do Laboratório a fim de:

- a) assegurar que o Sistema de Gestão alcance os resultados pretendidos
- b) aumentar as oportunidades para atingir os propósitos e objetivos do Laboratório
- c) prevenir ou reduzir impactos indesejáveis e possíveis falhas nas atividades do Laboratório
- d) alcançar a melhoria.

Com o Plano de Gestão de Risco o Laboratório visa planejar:

- a) as ações para abordar esses riscos e oportunidades
- b) como implementar e integrar essas ações em seu Sistema de Gestão e como avaliar a eficácia dessas ações

O Laboratório visa, também, garantir que as ações tomadas para abordar riscos e oportunidades sejam proporcionais ao impacto potencial sobre a validade dos resultados.

Os fundamentos desse Plano de Gestão de Risco estão na norma ISO 31000, que recomenda a estrutura e o método de gestão de risco. O Laboratório GLOBAL não estabeleceu uma estrutura organizacional específica para a Gestão de Risco, sendo utilizada a estrutura funcional existente, com clara designação do “dono do risco”, responsável por implementar, controlar e relatar as ações que dizem respeito a Gestão de Risco.

É função de todos os setores da organização garantir a implantação e o sucesso do Plano de Gestão de Risco.

## **POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO**

**A Direção do Laboratório GLOBAL requer que a gestão de riscos seja feita sobre os Objetivos da rotina e da melhoria. Os Objetivos visam agregar valor, mas podem, pelos diversos riscos envolvidos, destruir valor. O apetite a risco da Direção do Laboratório GLOBAL é pequeno. São considerados como relevantes e devem ser analisados quanto ao risco todos os**

## **Objetivos que podem afetar a acreditação do Laboratório, ferir a imagem ou gerar dano de 5% sobre o faturamento.**

A gestão de risco é parte integrante do Planejamento Estratégico e se integra com todos os outros instrumentos de gestão e políticas do Laboratório GLOBAL, sendo acompanhado de forma sistemática pela Direção.

O dono do Objetivo é o responsável pela gestão do risco associado a esse Objetivo, conforme estabelecido no Planejamento Estratégico ou na designação de funções e responsabilidades organizacionais. O dono do Objetivo passa a ser chamado de “dono do risco”. A responsabilidade final é da Direção. O dono do risco deve relatar qualquer condição que julgue inadequada quanto a consecução dos Objetivos, inclusive quanto ao controle das ameaças. O dono do risco deve relatar a Direção situações relevantes que podem impactar negativamente o desempenho.

## **ANÁLISE DOS RISCOS E OPORTUNIDADES**

Os riscos e oportunidades podem ser classificados de diferentes formas considerando, por exemplo, a natureza dos eventos, o controle que o laboratório pode exercer sobre sua ocorrência ou a parte interessada envolvida.

Quanto a natureza, os eventos que geram riscos e oportunidades podem ser classificados em Estratégicos, Operacionais, Financeiros ou “de Compliance”. Quanto a sua origem e controle sobre sua ocorrência, os eventos podem ser do Contexto Interno ou do Contexto Externo. Quanto as partes interessadas, eles podem ser relativos as partes interessadas internas, como colaboradores, sócios, gestores e gerentes, ou as partes interessadas externas, tais como clientes e prospects, vizinhos, fornecedores, familiares dos colaboradores, entidades governamentais, sindicatos, organizações não governamentais, associações de classe, etc...

Para essa análise, os eventos que geram ameaças e oportunidades para o laboratório estão identificados segundo a origem e o controle exercido pelo laboratório quanto a possibilidade de sua ocorrência, ou seja, classificados segundo o contexto da organização, em eventos do Contexto Interno e eventos do Contexto Externo. Nessa classificação são levadas em conta as outras formas de classificar o evento, considerando as partes interessadas relevantes e buscando cobrir a natureza dos eventos.

Para o Contexto Interno são considerados os Pontos Fortes e os Pontos Fracos do laboratório, enquanto, para o Contexto Externo, são consideradas as Oportunidades e Ameaças que podem afetar o desempenho do laboratório.

A natureza dos eventos é levada em conta detalhando as quatro classes gerais indicadas acima.

Para o Contexto Interno são consideradas as seguintes naturezas:

- Infraestrutura, incluindo ambiente interno
- Pessoal
- Processos
- Tecnologia
- Governança, incluindo finanças, administração e licenciamento
- Acidentes

Para o Contexto Externo são consideradas as seguintes naturezas de eventos:

- Economia, finanças e mercado
- Meio ambiente e infraestrutura local, regional e global, inclusive acidentes
- Sociedade
- Tecnologia
- Política e legislação

A listagem seguinte detalha os eventos identificados.

EVENTOS DO CONTEXTO INTERNO		
Natureza do Evento	Detalhes da Natureza do Evento	Eventos que Geram Riscos ou Oportunidades
Infraestrutura	Instalações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalações inadequadas para as atividades de ensaio</li> <li>- Interferência nos ensaios devido a instalações próximas</li> <li>- Contaminação de instalações próximas devido a natureza dos ensaios realizados</li> <li>- Instalações inadequadas para a estocagem de produtos ou matéria prima</li> </ul>
	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambiente inadequado para a realização do ensaio</li> </ul>
	Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamento inadequado para a realização do ensaio</li> <li>- Equipamento de inspeção e medição não calibrado</li> <li>- Falha em equipamento durante ensaio</li> </ul>

	Insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de água</li> <li>- Falta ou inadequação de suprimento de energia elétrica</li> <li>- Falta de gás ou de ar-comprimido</li> </ul>
	Manutenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Erro de manutenção ou manutenção inadequada</li> <li>- Falta de peça de reposição para manutenção</li> <li>- Manutenção não realizada</li> <li>- Validação de equipamentos de inspeção e medição não realizada</li> </ul>
	Capital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de capital para manutenção</li> <li>- Falta de capital para executar a atividade</li> </ul>

Pessoal	Quantidade	- Falta de pessoal operativo em número suficiente
	Competência	- O pessoal operativo não ter competência adequada para realizar a atividade
	Saúde e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Riscos de acidente no trabalho</li> <li>- Risco de doença laboral</li> <li>- Epidemia ou doença que afete o pessoal</li> </ul>
	Cultura Organizacional e Ações Pessoais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ameaças a confidencialidade e imparcialidade</li> <li>- Sabotagem nas atividades ou em instalações que afetem a atividade</li> <li>- Desligamento de pessoal treinado e qualificado</li> </ul>
	Partes Interessadas internas	Nenhum evento detectado

Processo	Métodos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de processos complexos que requerem atenção especial.</li> <li>- Falha na continuidade e adequação dos métodos de ensaio.</li> <li>- Erro na execução do ensaio</li> <li>- Erro na preparação do relatório de ensaio</li> </ul>
	Capacidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de pessoal para dar vazão ao serviço aceito</li> <li>- Falha em equipamento de ensaio</li> </ul>
	Logística, Estoque e Transporte	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de matéria prima ou outro material devido a problemas internos de aquisição</li> <li>- Falta de local para estocar produto (falta de espaço para armazenamento)</li> <li>- Problema de transporte e movimentação de produto.</li> <li>- Erro no envio do produto ou envio de produto em mal estado para o cliente</li> <li>- Erro na entrega ou na recepção do produto para o técnico do laboratório que realiza o ensaio.</li> </ul>
	Resíduos, Emissões e Efluentes	- Falha na disposição de resíduos, emissões e efluentes resultantes dos ensaios ou atividades
	Tempo	- Demora na realização dos ensaios
	Contratos e Fornecedores	- Falta de contrato de fornecedores necessários para atender aos ensaios, inclusive subcontratação

Tecnologia	Mudança e Obsolescência	- Mudança ou obsolescência da tecnologia que afetam os ensaios
	Sistemas de informação	- Falha no processamento e armazenagem de dados - Falha devido a ataques externo ou perda de dados

Governança	Política Interna e Decisões	- Danos a imparcialidade e confidencialidade devido a políticas inadequadas
	Setores	- Falha devido falta de empenho dos setores
	Funções e Responsabilidades	- Falha inclusive quanto a imparcialidade e confidencialidade devido a estrutura organizacional inadequada - Falha devido falta de liderança dos gestores e dos donos dos riscos

Acidentes	Incêndio	- Danos patrimoniais e pessoais devido a incêndio
	Explosão	- Danos patrimoniais e pessoais devido a explosão
	Derrames e fugas de fluidos	- Danos patrimoniais e pessoais devido a derrames e fugas de fluidos

## EVENTOS DO CONTEXTO EXTERNO

Natureza do Evento	Detalhes da Natureza do Evento	Eventos que Geram Riscos ou Oportunidades
--------------------	--------------------------------	---

Econômico, Finanças e Mercado	Mercado e Competição	- Entrada de novos concorrentes que inviabilize manutenção dos ensaios devido ao preço praticado - Demanda por novas certificações de produtos - Demanda por ensaios de laboratório além das atividades de certificação de produtos.
	Inadimplência	- Falta de recurso por parte dos clientes gerando alto nível de inadimplência
	Fusões e Aquisições	- Mudança no mercado devido a M&A - Mudança no Laboratório devido M&A
	Economia e Finança	- Baixa demanda devido a recessão - Aumento da demanda devido a crescimento
	Câmbio	- Aumento de custo da matéria prima ou equipamento importado devido aumento de câmbio - Redução do custo da matéria prima ou equipamento importado devido a redução do câmbio

Ambiente e Infraestrutura (inclui acidentes)	Natureza e Catástrofes	- Inundação ou outro evento que dificulte transporte ou acesso ao Laboratório - Reclamação de vizinho devido ao aumento do transporte ou atividade devido aos serviços
	Infraestrutura	- Falta de entrega de equipamentos ou produto devido problema de trânsito
	Insumos (Materiais, energia, água, etc..)	- Racionamento ou falta de energia - Racionamento ou falta de água
Sociedade	Cultura e Valores	- Mudança na percepção da sociedade quanto a adequação do serviço ou atividade
	Comportamento	- Resistência da sociedade a utilização ou mesmo a existência do novo serviço ou atividade
	Terrorismo	- Não considerado por falta de histórico que indique risco
	Características Demográficas	- Não considerado pois atividade ou serviço cobre todas as faixas demográficas
	Partes Interessadas Externas	- Sindicato: Dificuldades na negociação das novas atividades ou serviços - Vizinhos: Resistência por discordar das novas atividades ou serviços - ONGs: Resistência a execução das novas atividades ou serviços
Tecnologia	Tecnologias Emergentes	- Não considerado devido a natureza dos ensaios realizados não serem de pesquisa
	Sistemas de Informação	- Falta ou falha de sistemas de informação inerentes a novos serviços ou atividades
Política e Legislação	Mudanças na Legislação	- Mudança na legislação ou no processo de acreditação que afete os serviços ou atividades. - Mudança na legislação de transporte que afete a entrega de produtos, matérias primas ou equipamentos
	Políticas Públicas, Leis e Regulamentos	Já tratados com as Mudanças na Legislação
	Licenças e Autorizações	- Dificuldade de obtenção de licença alfandegária de matéria prima ou equipamento - Falta de licença para operar

## CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

A partir dos eventos identificados, os riscos, considerando as ameaças e oportunidades, podem ser classificados. Para a análise das ameaças, será considerada a probabilidade que o evento ocorra e a consequência (dano) resultante.

Os riscos são classificados considerando os controles atuais existentes, de forma a identificar quais são os riscos residuais remanescentes. Para a análise dos controles, leva-se em conta a eficácia do que já é feito, considerando controles administrativos e controles técnicos implementados, incorporando as falhas potenciais desses controles tanto na frequência como na probabilidade do risco residual.

A tabela de classificação dos riscos residuais considera quatro níveis, tanto para a probabilidade de ocorrência como para o dano potencial resultante. Para a probabilidade foi considerada a frequência esperada para a ocorrência do evento. No caso do dano, foi considerado o impacto que sua ocorrência tem quanto ao cumprimento do Objetivo de melhoria ou de rotina, conforme indicado a seguir:

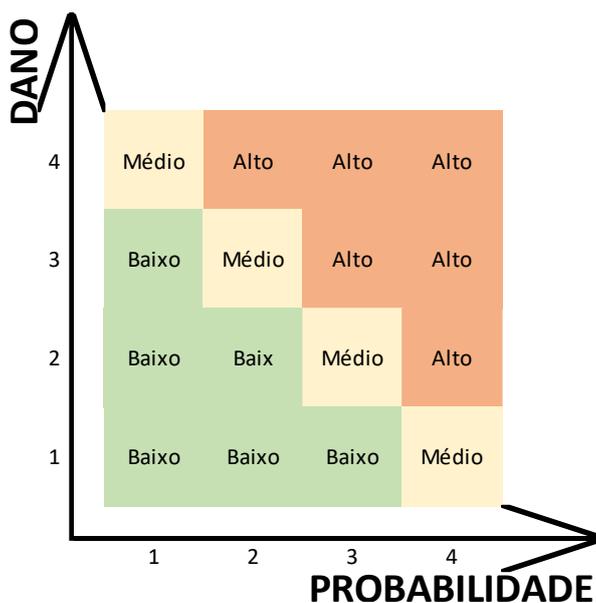
**Probabilidade:**

1. Muito Baixa (1 em + de 5 anos)
2. Baixa (1 por ano)
3. Média (1 por mês)
4. Alta (1 por dia)

**Dano:**

1. Não afeta o Objetivo ou está controlado por atividade ou sistema regular
2. Afeta o Objetivo, mas já há mecanismo de detecção e tempo de resposta
3. Afeta o cumprimento do Objetivo
4. Inviabiliza o cumprimento do Objetivo

Com as escalas para a probabilidade e o dano, conforme indicado acima, podemos montar o filtro de significância para a classificação dos riscos residuais existentes:



Estabelecida a regra de classificação, podemos analisar cada evento identificado na Análise de Risco, passando o filtro de significância. Os eventos são avaliados quanto ao enquadramento do risco trazido pela ameaça ou oportunidade.

Os eventos que passam no filtro de significância com níveis “ALTO” E “MÉDIO” são aqui considerados como “eventos significativos”. Esses eventos necessitam especial atenção pois os controles existentes podem não ser suficientes para que os riscos sejam aceitáveis. Os eventos significativos devem ser tratados especificamente quanto a ações adicionais de acompanhamento e controle por cada dono do risco.

A listagem seguinte mostra a avaliação da significância dos riscos residuais existentes, identificados para o Contexto Interno e para o Contexto Externo. Esses riscos residuais são considerados após a aplicação dos controles atualmente já utilizados.

Eventos que Geram Riscos	Ameaça ou Oportunidade	Probabilidade	Consequência	Grau de Significância
Instalações inadequadas para as atividades de ensaio	Ameaça	1	3	3
Interferência nos ensaios devido a instalações próximas	Ameaça	1	3	3
Contaminação de instalações próximas devido a natureza dos ensaios realizados	Ameaça	1	3	3
Instalações inadequadas para a estocagem de produtos ou matéria prima	Ameaça	1	3	3
Ambiente inadequado para a realização do ensaio	Ameaça	1	3	3
Equipamento inadequado para a realização do ensaio	Ameaça	1	3	3
<b>Equipamento de inspeção e medição não calibrado</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
<b>Falha em equipamento durante ensaio</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
Falta de água	Ameaça	1	3	3
<b>Falta ou inadequação de suprimento de energia elétrica</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

Falta de gás ou de ar-comprimido	Ameaça	2	1	2
Erro de manutenção ou manutenção inadequada	Ameaça	1	3	3
Falta de peça de reposição para manutenção	Ameaça	1	3	3
<b>Manutenção de equipamento de inspeção e medição não realizada</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
<b>Validação de equipamentos de inspeção e medição não realizada</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
Falta de capital para manutenção	Ameaça	1	3	3
Falta de capital para executar a atividade	Ameaça	1	3	3
<b>Falta de pessoal operativo em número suficiente</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>O pessoal operativo não tem competência adequada para realizar a atividade</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Riscos de acidente no trabalho</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Risco de doença laboral	Ameaça	1	3	3
Epidemia ou doença que afete o pessoal	Ameaça	1	3	3
<b>Ameaças a confidencialidade e imparcialidade</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Sabotagem nas atividades ou em instalações que afetem a atividade	Ameaça	1	3	3
<b>Desligamento de pessoal treinado e qualificado</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Existência de processos complexos que requerem atenção especial.	Ameaça	1	1	1
<b>Falha na continuidade e adequação dos métodos de ensaio.</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Erro na execução do ensaio</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
<b>Erro na preparação do relatório de ensaio</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
<b>Falta de pessoal para dar vazão ao serviço aceito</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Falha em equipamento de ensaio</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Falta de matéria prima ou outro material devido a problemas internos de aquisição	Ameaça	1	3	3
<b>Falta de local para estocar produto (falta de espaço para armazenamento)</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Problema de transporte de produto.	Ameaça	2	1	2
<b>Erro no envio do produto ou envio de produto em mal estado para o cliente</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Erro na entrega ou na recepção do produto para o técnico do laboratório que realiza o ensaio.</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Falha na disposição de resíduos, emissões e efluentes resultantes dos ensaios ou atividades</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Demora na realização dos ensaios</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

<b>Falta de contrato com fornecedores necessários para atender aos ensaios, inclusive subcontratação</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Mudança ou obsolescência da tecnologia que afetam os ensaios	Ameaça	2	1	2
<b>Falha no processamento e armazenagem de dados</b>	<b>Ameaça</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
Falha devido a ataques externo aos dados ou perda de dados	Ameaça	1	3	3
Danos a imparcialidade e confidencialidade devido a políticas inadequadas	Ameaça	1	3	3
<b>Falha devido a falta de empenho dos setores</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Falha inclusive quanto a confidencialidade e imparcialidade devido a estrutura organizacional inadequada	Ameaça	1	3	3
<b>Falha devido falta de liderança dos gestores e donos dos riscos</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Danos patrimoniais e pessoais devido a incêndio</b>	<b>Ameaça</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Danos patrimoniais e pessoais devido a explosão	Ameaça	1	3	3
Danos patrimoniais e pessoais devido a derrames e fugas	Ameaça	1	2	2
Entrada de novos concorrentes que inviabilize manutenção dos ensaios devido ao preço praticado	Ameaça	2	1	2
Demanda por novas certificações de produtos	Oportunidade	2	1	2
Demanda por ensaios de laboratório além das atividades de certificação de produtos.	Oportunidade	3	1	3
Falta de recurso por parte dos clientes gerando alto nível de inadimplência	Ameaça	2	1	2
Mudança no mercado devido a M&A	Oportunidade	2	1	2
Mudança no Laboratório devido M&A	Oportunidade	1	1	1
Baixa demanda devido a recessão	Ameaça	2	1	2
<b>Aumento da demanda devido a crescimento</b>	<b>Oportunidade</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
Aumento de custo da matéria prima ou equipamento importado devido aumento de câmbio	Ameaça	2	1	2
Redução do custo da matéria prima ou equipamento importado devido a redução do câmbio	Oportunidade	2	1	2
Inundação ou outro evento que dificulte transporte ou acesso ao Laboratório	Ameaça	1	2	2
Reclamação de vizinho devido ao aumento do transporte ou atividade devido aos serviços	Ameaça	1	2	2

Falta de entrega de equipamentos ou produto devido problema de trânsito	Ameaça	2	1	2
Racionamento ou falta de energia	Ameaça	1	3	3
Racionamento ou falta de água	Ameaça	1	3	3
Mudança na percepção da sociedade quanto a adequação do serviço ou atividade	Ameaça	1	2	2
Resistência da sociedade a utilização ou mesmo a existência do novo serviço ou atividade	Ameaça	1	2	2
Sindicato: Dificuldades na negociação das novas atividades ou serviços	Ameaça	1	3	3
Vizinhos: Resistência por discordar das novas atividades ou serviços	Ameaça	1	2	2
ONGs: Resistência a execução das novas atividades ou serviços	Ameaça	1	2	2
Falta ou falha de sistemas de informação inerentes a novos serviços ou atividades	Ameaça	2	1	2
Mudança na legislação ou no processo de acreditação que afete os serviços ou atividades.	Ameaça	2	1	2
Mudança na legislação de transporte que afete a entrega de produtos, matérias primas ou equipamentos	Ameaça	2	1	2
Dificuldade de obtenção de licença alfandegária de matéria prima ou equipamento	Ameaça	2	1	2
<b>Falta de licença para operar</b>	<b>Ameaça</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>8</b>

## **TRATAMENTO DOS RISCOS E DONOS DOS RISCOS**

Com a classificação dos eventos que geram riscos residuais relevantes, conforme filtro de significância, foram identificados os eventos significativos quanto a ameaças e oportunidades. Os riscos residuais classificados como “ALTO” e “MÉDIO” serão tratados. Os riscos “BAIXO” são considerados como aceitáveis, sem necessidade de controles adicionais.

As oportunidades serão aproveitadas em linha com o Planejamento Estratégico e as ameaças serão geridas sistematicamente pelo dono do risco conforme os controles administrativos e técnicos indicados a seguir.

Os controles adicionais estabelecidos e os donos dos riscos para os riscos classificados como “ALTO” e “MEDIO”, são indicados a seguir:

<b>RISCO RESIDUAL ALTO</b>	<b>CONTROLE ADMINISTRATIVO OU TÉCNICO</b>	<b>DONO DO RISCO</b>
<b>Equipamento de inspeção e medição não calibrado</b>	- Acompanhamento mensal de todos os laboratórios com reunião específica da Direção com o Supervisor do Laboratório	Supervisor do Laboratório
<b>Falha em equipamento durante ensaio</b>	- Treinamento específico dos Técnicos quanto ao uso dos equipamentos e ao resultado esperado do ensaio. - Revisão do resultado de ensaio e do relatório pelo Supervisor do Laboratório	Supervisor do Laboratório
<b>Manutenção de equipamento de inspeção e medição não realizada</b>	- Acompanhamento mensal de todos os laboratórios com reunião específica da Direção com o Supervisor do Laboratório	Supervisor do Laboratório
<b>Validação de equipamentos de inspeção e medição não realizada</b>	- Acompanhamento mensal de todos os laboratórios com reunião específica da Direção com o Supervisor	Supervisor do Laboratório
<b>Erro na execução do ensaio</b>	- Revisão dos resultados de ensaio pelo Supervisor do Laboratório. - Acompanhamento semanal de comunicações de clientes. - Estatística mensal de desempenho dos Técnicos	Supervisor do Laboratório
<b>Erro na preparação do relatório de ensaio</b>	- Revisão dos resultados de ensaio pelo Supervisor do Laboratório. - Acompanhamento semanal de comunicações de clientes. - Estatística mensal de desempenho dos Técnicos	Supervisor do Laboratório
<b>Falha no processamento e armazenagem de dados</b>	- Acompanhamento mensal de backup e controle de acesso aos dados pela Direção.	Responsável pela Logística
<b>Falta de licença para operar</b>	- Acompanhamento mensal de licenças pela Direção.	Gerente Administrativo

<b>RISCO RESIDUAL MÉDIO</b>	<b>CONTROLE ADMINISTRATIVO OU TÉCNICO</b>	<b>DONO DO RISCO</b>
-----------------------------	---	----------------------

<b>Falta ou inadequação de suprimento de energia elétrica</b>	- Controle semestral dos parâmetros elétricos das fontes de alimentação do GLOBAL	Supervisor do Laboratório de Eletrotécnica
<b>Falta de pessoal operativo em número suficiente</b>	- Acompanhamento semanal do andamento das atividades e da demanda por ensaios. - Treinamento contínuo de pessoal interno para atuar de forma abrangente, não se restringindo a um único setor e laboratório.	Gerente Administrativo
<b>O pessoal operativo não tem competência adequada para realizar a atividade</b>	- Revisão dos resultados de ensaio pelo Supervisor do Laboratório. - Acompanhamento semanal de comunicações de clientes. - Estatística mensal de desempenho dos Técnicos	Supervisor do Laboratório
<b>Riscos de acidente no trabalho</b>	- Implantação do PPRA e acompanhamento pelo PCMSO, com treinamento dos colaboradores - Acompanhamento mensal, pela Direção, das condições de trabalho no laboratório	Gerente Administrativo
<b>Ameaças a confidencialidade e imparcialidade</b>	- Conscientização dos colaboradores e acompanhamento semanal pela Direção das atividades e comunicações dos clientes. - Acompanhamento mensal pela Direção dos controles do setor de RH.	Direção
<b>Desligamento de pessoal treinado e qualificado</b>	- Acompanhamento semanal do andamento das atividades e da demanda por ensaios. - Treinamento contínuo de pessoal interno para atuar de forma abrangente, não se restringindo a um único setor e laboratório.	Gerente Administrativo
<b>Falha na continuidade e adequação dos métodos de ensaio.</b>	- Revisão dos resultados de ensaio pelo Supervisor do Laboratório. - Acompanhamento semanal de comunicações de clientes. - Estatística mensal de desempenho dos Técnicos	Supervisor do Laboratório
<b>Falta de pessoal para dar vazão ao serviço aceito</b>	- Acompanhamento semanal do andamento das atividades e da demanda por ensaios.	Gerente Administrativo

	- Treinamento contínuo de pessoal interno para atuar de forma abrangente, não se restringindo a um único setor e laboratório.	
<b>Falha em equipamento de ensaio</b>	- Revisão dos resultados de ensaio pelo Supervisor do Laboratório. - Acompanhamento semanal de comunicações de clientes. - Estatística mensal de desempenho dos Técnicos	Supervisor do Laboratório
<b>Falta de local para estocar produto (falta de espaço para armazenamento)</b>	- Acompanhamento semanal do setor de Logística e dos produtos estocados.	Responsável pela Logística
<b>Erro no envio do produto ou envio de produto em mal estado para o cliente</b>	- Acompanhamento semanal pela Direção das atividades da Logística. - Acompanhamento semanal pela Direção das comunicações dos clientes.	Responsável pela Logística
<b>Erro na entrega ou na recepção do produto para o técnico do laboratório que realiza o ensaio.</b>	- Acompanhamento semanal pela Direção das atividades dos Laboratórios e da Logística	Responsável pela Logística
<b>Falha na disposição de resíduos, emissões e efluentes resultantes dos ensaios ou atividades</b>	- Acompanhamento semanal pela Direção dos controles e disposição de resíduos sólidos. - Acompanhamento mensal pela Direção dos controles e disposição de efluentes líquidos resultantes dos ensaios.	Responsável pela Logística (resíduos sólidos) Supervisor do Laboratório de Consumíveis Hospitalares (efluentes líquidos)
<b>Demora na realização dos ensaios</b>	- Acompanhamento semanal pela Direção dos gestores quanto ao andamento das atividades e cumprimento das metas	Direção
<b>Falta de contrato com fornecedores necessários</b>	- Acompanhamento semanal das Ordens de Serviço aceitas, considerando que Análise Crítica de Contrato faz avaliação sistemática antes de	Gerente Administrativo

<b>para atender aos ensaios, inclusive subcontratação</b>		
<b>Falha devido à falta de empenho dos setores</b>	- Acompanhamento semanal pela Direção dos gestores quanto ao andamento das atividades e cumprimento das metas.	Direção
<b>Falha devido falta de liderança dos gestores e donos dos riscos</b>	- Acompanhamento semanal pela Direção dos gestores quanto ao andamento das atividades e cumprimento das metas	Direção
<b>Danos patrimoniais e pessoais devido a incêndio</b>	- Treinamento anual de combate a incêndio - Acompanhamento mensal por parte da Direção dos extintores, rotas de fuga, luzes de emergência.	Gerente Administrativo

## **MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA DO PLANO DE GESTÃO DOS RISCOS**

O Plano de Gestão de risco é um documento vivo que requer acompanhamento constante e atualização periódica. A melhoria do Plano de Gestão de Risco é parte integrante da melhoria do Sistema de Gestão.

Como parte das atividades do Planejamento Estratégico, as ações desse Plano de Gestão de Risco terão acompanhamento nas reuniões semanais, mensais e revisão anual, juntamente com a Revisão pela Direção. O Gerente da Qualidade é o Gestor responsável pelo Plano. Para cada risco está designado um dono do risco, responsável pela gestão desse risco específico.